

IMPACTOS DA FALTA DE MÃO DE OBRA NO SETOR DO AGRONEGÓCIO: UM ESTUDO DE CASO

Ana Katiussa Wunder

Aluna Especial Universidade Federal Fluminense – Rio de Janeiro

RESUMO

A evolução tecnológica no agronegócio vem transformando as práticas agrícolas, introduzindo máquinas e ferramentas sofisticadas que aumentam a produtividade. No entanto, essa evolução traz à tona a questão da escassez de mão de obra qualificada. Este estudo visa investigar os fatores que contribuem para essa falta de qualificação, questionando como ela impacta a produtividade das propriedades agrícolas. O problema central da pesquisa é entender por que existe uma carência de trabalhadores qualificados no setor agrícola. Identificam-se dois fatores principais: a falta de treinamentos oferecidos pelos gestores e o desinteresse dos colaboradores em aprimorar suas habilidades. Os objetivos da pesquisa incluem analisar a correlação entre a idade dos trabalhadores e seu nível de qualificação, mensurar a relação entre a renda recebida e a qualificação, e detectar o impacto na produtividade decorrente da falta de treinamento. O referencial teórico aborda a importância da qualificação no agronegócio, destacando que a ausência de profissionais capacitados prejudica o aumento da produtividade e contribui para a alta rotatividade de funcionários. A pesquisa realizada com gestores de três propriedades rurais, utilizando uma abordagem qualitativa através de entrevistas semiestruturadas para coletar dados. Os resultados incluem a identificação de correlações entre a idade e a qualificação dos trabalhadores, além de uma análise do impacto da qualificação na produtividade e na renda dos colaboradores. Este estudo oferecer insights para melhorar a formação da mão de obra no agronegócio, contribuindo para a sustentabilidade e o desenvolvimento do setor.

Palavras-chave: Agronegócio, Produtividade, Gestão rural, Escassez de mão de obra.
